



**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** FILOSOFIA - Licenciatura (110)

**Disciplina** 3946 - HISTORIA DA FILOSOFIA III

**Carga Horária:** 136

**Turma** FIN

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Investigação dos temas e problemas fundamentais da filosofia moderna. Prática de ensino.

### I. Objetivos

Geral:

- Apresentar ao aluno as principais questões filosóficas do período moderno.

Específico:

- Proporcionar um esboço histórico da filosofia na modernidade

- Conhecer as principais escolas filosóficas e os principais filósofos deste período;

- Compreender as especificidades de um texto de filosofia do período moderno;

- Exercitar a leitura, compreensão, debate e comentário do texto de filosofia;

- Entender as principais contribuições dos filósofos modernos para a constituição do pensamento ocidental;

### II. Programa

1– As bases da filosofia moderna

1.1 Continuidades e rupturas com o período medieval

1.2 Modernidade histórica e modernidade filosófica

1.3A revolução científica

1.4O Humanismo e a Renascença

1.5O iluminismo

1.6O romantismo

1.7O fim da modernidade

2– O racionalismo

2.1 Descartes

2.1.1O problema do método e a dúvida metódica

2.1.2Método e verdade

2.1.3A metafísica

2.1.4A substância pensante e a substância extensa

2.1.5Deus e o mundo

2.1.5.1Seminário: Discurso do método, Meditações

2.2Espinosa

2.2.1O imanentismo

2.2.1.1A substância, os atributos e os modos

2.2.1.2Deus e o mundo

2.2.1.3O paralelismo entre corpo e mente

2.2.1.4Os três gêneros do conhecimento

2.2.1.5Potência e liberdade

2.2.1.6Seminários: Ética. I-IV

3– O empirismo

3.1Hume:

3.1.1A natureza humana

3.1.1.1Teoria das ideias

3.1.1.2Crítica à substância e a causalidade

3.1.1.3O lugar da imaginação

3.1.1.4Subjetividade e hábito

3.1.1.5O problema do conhecimento e o problema moral

3.1.1.5.1Seminários: TRATADO DA NATUREZA HUMANA 1 I

4– O idealismo

4.1Kant

4.1.1O problema do conhecimento

4.1.1.1O problema do fundamento e a finitude

4.1.1.2A estrutura da Crítica

4.1.1.3A estética transcendental

4.1.1.4A analítica transcendental

4.1.1.5A imaginação e o esquematismo transcendental

4.1.1.6O sujeito transcendental

4.1.1.7A dialética transcendental

4.1.1.8A razão teórica e a razão prática

4.1.1.8.1Seminário: Prefácio à CRP,



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FILOSOFIA - Licenciatura (110)
<b>Disciplina</b>	3946 - HISTORIA DA FILOSOFIA III
<b>Turma</b>	FIN

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

- 5– O fim da modernidade e a crise da razão  
5.1 Nietzsche  
5.1.1 Genealogia e verdade  
5.1.2 O problema do conhecimento e crítica à vontade de verdade  
5.1.3 Vontade de potência e crítica à razão  
5.1.4 Fim da metafísica e a tarefa do pensamento  
5.1.4.1 Seminário: Textos selecionados

---

### III. Metodologia de Ensino

aulas expositivas, leituras e debates orientados, seminários, uso de até 20 do total de h/a na plataforma moodle mediante necessidade oriunda de fatores que impeçam a presença do professor e alunos na sala de aula, de acordo com o PPP do curso de filosofia.

---

### IV. Formas de Avaliação

É realizada de forma contínua, entre provas; trabalhos de análise e comentário de textos, individuais e em grupos; seminários orientados, produção de artigo científico.

---

### V. Bibliografia

#### Básica

- BACON, Francis. O progresso do conhecimento. São Paulo: Editora UNESP, 2007.  
DESCARTES, René. Discurso do método. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
\_\_\_\_\_. Meditações. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
ESPINOSA, Baruch. Ética. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.  
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich, 1770-1831. Fenomenologia do espírito. Tradutor: Paulo Mene-ses. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.  
HUME, David. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. São Paulo: Editora UNESP, 2004.  
KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.  
LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. Novos ensaios sobre o entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 1996.  
LOCKE, John. Ensaio sobre o entendimento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2012.  
NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. A gaia ciência. São Paulo: Cia das letras, 2012.  
\_\_\_\_\_. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

---

#### Complementar

- BURTT, Edwin. As bases metafísicas da ciência moderna. Brasília, EdUNB, 1987.  
CHAUÍ, M. Desejo, paixão e ação na Ética de Espinosa. São Paulo: Cia das letras, 2011.  
DEKENS, Olivier. Compreender Kant. São Paulo: Loyola, 2008.  
DELEUZE, G. Espinosa e o problema da expressão. São Paulo: Editora 34, 2017.  
\_\_\_\_\_. Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. São Paulo: Editora 34, 2012.  
GILSON, Étienne. A filosofia na idade média. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
GUENANCIA, P. Descartes. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1991.  
HIZK, Hadi. Compreender Spinoza. Petrópolis RJ: Vozes, 2006.  
KOYRÉ, A. Do mundo fechado ao universo infinito. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1991  
LEBRUN, Gérard. Kant e o fim da metafísica. São Paulo: Martins Fontes, 1993.  
LEOPOLDO E SILVA, F. Descartes: metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 1993.  
MACHADO, Roberto Cabral de Melo. Nietzsche e a verdade. Rio de Janeiro: Rocco, 1984  
MARTON, Scarlett. Nietzsche – das forças cósmicas aos valores humanos. São Paulo: Brasiliense, 1990.  
SMITH, Plínio Junqueira. O ceticismo de Hume. São Paulo: Loyola, 1995.  
VANNI-ROVIGHI, Sofia. História da filosofia moderna. S. Paulo, Loyola, 1997.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFIL/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 348  
**Data:** 08/06/2022